



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

**nº 117
dezembro/2019**

Previsões da FEPICOP confirmam crescimento sustentado da Construção em 2020

Para 2020, as previsões da FEPICOP para a produção do setor da Construção apontam para a manutenção de uma trajetória positiva, antecipando-se um crescimento de 5,5% para o total do ano. Esta evolução traduz um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento face a 2019 (+6,0%) mas, ainda assim, vem confirmar a continuação do ciclo de recuperação que se iniciou em 2017 e que se seguiu à grave e longa crise que a Construção viveu durante década e meia, desde o ano 2002. A confirmar-se o crescimento previsto para 2020, o Setor crescerá 23% entre 2017 e 2020, após uma queda acumulada de 60% verificada entre 2002 e 2016.

A construção de edifícios residenciais deverá crescer 9,0%, a evolução mais intensa das esperadas para os diversos segmentos de atividade. Tal como em 2019, a sua componente de construção nova deverá ser a mais dinâmica, ao crescer 10%, após vários anos em que os trabalhos de reparação/manutenção assumiram o papel de motor de crescimento deste segmento. Para 2020 antecipa-se um crescimento de 8,0% para este tipo de trabalhos, a evolução mais moderada das estimadas desde 2016.

Por seu turno, a construção de edifícios não residenciais deverá manter uma evolução positiva, com um crescimento de 2,4%, em resultado de crescimentos na produção das suas duas componentes: a privada, que se espera que venha a evoluir a uma taxa de +2,0% ao longo do ano e a componente pública, a qual deverá manter o mesmo ritmo de evolução do ano anterior: +3,0%.

Por último, a produção do segmento dos trabalhos de engenharia civil deverá registar uma aceleração do crescimento face a 2019, esperando-se que aumente 5,0% em 2020 (+4,0% em 2019). O anunciado reforço do investimento público, refletido na proposta de Orçamento do Estado para 2020, e o forte crescimento observado no mercado das obras públicas ao longo de 2019, quer a nível dos anúncios de empreitadas de obras públicas, cerca de +70% face a 2018, quer na celebração de contratos de empreitadas de obras públicas, em redor dos +25% em valor relativamente ao ano anterior, permitem antecipar um reforço do dinamismo deste segmento de atividade. A verificar-se esta previsão, este segmento crescerá 18% entre 2017 e 2020, após a queda acumulada de 46% observada entre 2002 e 2016.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2018		2019		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Setembro	Outubro	Novembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	203,9	2,4%	1,9	-	-
FBCF - Total	35,8	5,8%	8,4	-	-
FBCF - Construção	18,0	4,6%	11,7	-	-
VAB - Construção	7,3	3,1%	8,4	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	8,5	-15,0%	-20,8	-18,7	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	9,8	19,1%	3,9	5,1	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,0	-0,2%	-0,8	-	-
Nº Desempregados Construção	26,1	-26,2%	-20,0	-18,3	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	20,3	43,5%	19,9	19,6	-
Nº de fogos novos concluídos	12,3	37,8%	17,2	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	4.615,6	40,5%	14,5	13,7	-
Área licenciada não residencial	2.999,5	15,6%	-16,3	-12,4	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.660,4	-7,3%	81,4	74,2	71,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.840,1	2,5%	20,5	27,1	27,1
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.811,9	4,3%	16,4	16,4	15,3
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2019 Var. anual (%)	2020 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	12.387,7	3,5%	6,0%	5,5%	
Edifícios Residenciais	3.319,5	7,0%	12,0%	9,0%	
Edifícios Não Residenciais	3.220,5	2,8%	3,6%	2,4%	
Engenharia Civil	5.847,7	2,0%	4,0%	5,0%	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 23 de dezembro de 2019

(1) em 2018, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP